

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Festa do Perdão e da Eucaristia: No próximo sábado, dia 21, às 14,30 h., realiza-se a chamada Festa do Perdão (1.ª Confissão), com Celebração Penitencial e Reconciliação, para as crianças do 3.º ano de Catequese e suas famílias.

No domingo, dia 22, às 10 h., realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), também para as crianças do 3.º ano de Catequese.

Procissão do Corpo de Deus na cidade: No próximo domingo, dia 22, Dia do Corpo de Deus, realiza-se a habitual Procissão do Corpo de Deus, na cidade de Viana do Castelo, precedida pelo canto das Vésperas em honra do Santíssimo Sacramento,

na Sé de Viana, com início às 15,30 h.

Todas as paróquias do Arciprestado de Viana do Castelo são convidadas a estar representadas na Procissão com a Cruz Paroquial e duas lanternas e ainda com o turíbulo e a naveta para o incenso. Participe!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 140 €; Rifas no Passeio Paroquial – 90 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 58,75 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Nicanor Leopoldo Viana da Silva e Maria José Amorim Fernandes Silva
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	19	Em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires (com Missa própria); Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sáb	19	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira

PARÓQUIA V I V A

N.º 701 – 15/06/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano A



«Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do

Filho Unigénito de Deus» (Evangelho)

Brasil e Futebol

Por: José Tolentino Mendonça

É um Brasil renitente aquele que acolhe o Mundial de Futebol. As construções faraónicas de novos estádios, mesmo em regiões do país que dificilmente poderão tirar partido e sustentar essas novas estruturas, vieram colocar em evidência, e de forma dolorosa, o desacerto das prioridades políticas. Não é que o Brasil não seja o país do futebol, e a modalidade não galvanize o entusiasmo das populações. Aliás, muitos observadores garantem que quando a selecção nacional entrar em campo toda a nação imensa estará com eles. Mas há um sentimento social de indiferente desconforto: mesmo se é verdade que o Brasil cresceu muito na última década e que há uma ampliação gigantesca da chamada classe média (diz-se que são vendidos no Brasil cerca de

dez mil novos automóveis por dia), persistem problemas de fundo na saúde, na educação, no urbanismo, na segurança. Por exemplo, a importante Conferência dos Religiosos do Brasil vai aproveitar o Mundial para fazer uma campanha em grande escala contra o tráfico humano, nas suas diferentes formas.

Mas o Mundial de Futebol é, não devemos esquecer, uma grande festa do desporto e da cultura. A acompanhar a arte das melhores 32 selecções de futebol do planeta estará um número astronómico de espectadores em todo o mundo. E vibrando e sofrendo com a festa das quatro linhas, há alguma coisa da essência pura do humano que emerge e irmana. É interessante o que nos é recordado por dois escritores maiores como Vargas Llosa e Albert Camus. O primeiro defende que “o futebol é o ideal de uma sociedade perfeita: poucas regras claras, simples, que garantem a liberdade e a igualdade dentro de campo, com a certeza de que haverá sempre espaço para a competência e o brilho pessoal”. E Camus acrescenta que para lá dessa justeza organizativa há ainda outra coisa a ressaltar. Esta: “o conhecimento da alma humana passa por um campo de futebol”. Que vença, por isso, o melhor e que nos convença por uma explosão límpida de humana alegria.

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Êx. 34, 4b-6.8-9

2.^a leitura: 2 Cor. 13, 11-13

Evangelho: Jo. 3, 16-18

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo -

Por mais que queiramos (ou, melhor: por mais que não queiramos pensar nisso), não é fácil acreditar num Deus uno e, ao mesmo tempo, trino! Com efeito, três em um e um em três, nem em campanhas publicitárias a tanto se chegou! Este é mesmo o oceano que, definitivamente e parafraseando Santo Agostinho, não cabe na pequenina concha da nossa inteligência!

Talvez seja essa a razão principal para reduzirmos este mistério da nossa fé a simples gesto (o sinal da cruz) – mecanicamente repetido e, quantas vezes, grotescamente executado – e à fórmula conclusiva das orações litúrgicas (por Nosso Senhor Jesus Cristo ...) – também ela dita a uma velocidade impressionante e que o ‘amén’ da assembleia, quantas vezes antecipadamente pronunciado, ainda mais encurta!...

Bem ao contrário, este mistério deveria ser a ‘marca’ do nosso ser e do nosso agir, já que feitos à sua imagem e semelhança e baptizados em seu nome. Para aí nos apontam as leituras de hoje, já que clemência, compaixão, misericórdia e fidelidade, bem como a paz, a alegria, a boa convivência e o apoio mútuos, deveriam ser, por mais difícil que seja para nós fazer do singular plural e do plural singular, as únicas linhas a usar para tecermos a túnica não só da nossa eternidade, mas também da convivência harmónica e pacífica a nível familiar, social, nacional e internacional.

O primeiro passo será sempre nunca pluralizar o plural e nunca transformar o uno em único, pois é daqui que surgem as discórdias, as divisões e as guerras. Assim como a beleza resulta da harmonia do diferente, sejamos também nós capazes, à semelhança do nosso Deus, de construir, por toda a parte, paz e harmonia com as pluralidades de cada um de nós! O amor autêntico, derramado nos nossos corações, é o segredo para, nós também, realizarmos este ‘milagre’.

Nós, cristãos, somos chamados a executar a sinfonia da unidade, construída com o pluralismo sadio e convergente da originalidade de cada um. Se a terminologia filosófica é importante, sobretudo para nos dizer o que o nosso Deus não é, mais importante ainda é mergulhar no coração deste Deus que transborda de amor misericordioso para com todas as suas criaturas, particularmente para com o ser humano, a ponto de aceitar “caminhar no meio de nós”, apesar das nossas infidelidades.

Procuremos, pois, em todas as circunstâncias, tributar Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião de angariação de fundos para a igreja nova: Lembramos que na próxima terça-feira, dia 17, às 21 h., haverá uma nova reunião, aberta a toda a população, para tentar encontrar meios de pagamento da dívida contraída com o banco para pagamento da igreja nova e que ascende ainda a cerca de 285 mil euros. Se todos ajudarem, custa menos. E todos se devem sentir responsáveis por uma obra que é de todos os paroquianos.

Levem para a reunião ideias novas e sugestões, e vontade de ajudar, e hão-de encontrar-se soluções para se cumprir o plano de amortização acordado com o Banco.

Visita das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires: Por erro de interpretação do programa da Visita das Relíquias do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, por parte de alguns párocos, a chegada das Relíquias acontece um dia antes do previsto, pelo que o nosso pároco pede desculpa pelo que aconteceu. Assim, as Relíquias chegam da Casa das Irmãs Salesianas na próxima sexta-feira, dia 20, pelas 19 h., havendo uma breve celebração de acolhimento e seguindo-se a Eucaristia própria, em honra do Beato.

Durante o sábado, dia 21, a igreja estará aberta, para visita às Relíquias, entre as 10 e as 12 h. e entre as 16 e as 19 h.

A celebração de despedida das Relíquias será no fim da Missa vespertina de sábado. Pelas 20 h., as Relíquias serão levadas em cortejo automóvel até à igreja paroquial de Carreço para quem queira acompanhar. Participe!

(Continua na pág. 4)

A propósito da Visita das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires

A veneração das relíquias dos Santos

O objectivo último da veneração dos Santos é a glória de Deus e a santificação do homem, através de uma vida plenamente conforme à vontade divina, e da imitação das virtudes daqueles que foram eminentes exemplos dessa conformidade. De acordo com a tradição, a Igreja presta culto aos seus santos venerando as suas imagens e também as relíquias autênticas. Como recorda a doutrina do Concílio Vaticano II, a expressão “reliquias dos santos” indica, antes de mais, o corpo na sua integridade, mas também partes mais nobres do corpo, daqueles que, vivendo já na pátria celeste, foram, nesta terra, pela santidade heróica da sua vida, membros insignes do corpo de Cristo e templos vivos do Espírito Santo (cfr. 1 Cor 3,16; 6,19; 2 Cor 6,16). São também consideradas “reliquias dos santos” aqueles objectos que pertenceram aos Santos: utensílios, vestes, objectos, manuscritos, ou outros objectos que estiveram em contacto com os seus corpos ou com as suas sepulturas, tais como estampas, tecidos ou imagens por eles veneradas. *(Continua)*